

MCTI adere a projeto de cooperação com a Alemanha na área de biogás



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação ([MCTI](#)), por meio da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Setec), irá cooperar com o [Projeto Brasil-Alemanha de Fomento ao Aproveitamento Energético do Biogás no Brasil](#) (DKTI-Biogás), coordenado pelo Ministério das Cidades e a pela Agência de Cooperação Internacional da Alemanha ([GIZ](#)).

“O Governo brasileiro já tem investindo nessa área. O ministério chega ao programa para ampliá-lo por meio do desenvolvimento tecnológico”, afirmou o titular da Setec, Alvaro Prata.

A participação da pasta no projeto foi acertada, na quarta-feira (19), em reunião com representantes do Ministério das Cidades e da GIZ. Além de Prata, participaram, pelo MCTI, o secretário adjunto da Setec, Armando Milioni, o coordenador de Tecnologias Setoriais de Energia, Eduardo Soriano, e o coordenador de Ações de Desenvolvimento Energético, Rafael Menezes.

Com o programa, o Governo Federal pretende ampliar o **abastecimento energético** a partir do biogás (processo em que ocorre quebra biológica de matéria orgânica na ausência de oxigênio) em saneamento básico e iniciativas agropecuárias, trabalhando em duas áreas temáticas: águas residuais (esgoto) e resíduos sólidos.

“É um combustível que não prejudica a camada de ozônio e que permite ao país estabelecer uma política para o biogás com foco na sustentabilidade, reaproveitando água do esgoto e matéria orgânica”, disse Prata. “Isso contribui não apenas para a questão ambiental, mas também para a matriz energética brasileira”.

De acordo com o secretário, a **Alemanha possui hoje mais de oito mil usinas de biogás**. “A parceria se apoia nessa experiência. A Alemanha é um país com muita expertise na área de biocombustíveis e energias renováveis”.

A cooperação deve contribuir para a transferência de conhecimento, o fomento à tecnologia nacional, a formação de profissionais brasileiros especializados, além de apoio técnico para o desenvolvimento de plantas em instalações de tratamento de esgoto e resíduos.

O orçamento do projeto é de 10 milhões de euros. Nesta primeira etapa, os recursos serão oriundos da GIZ. A cooperação está prevista para durar até 2017. Há 30 anos, a agência alemã mantém uma agência em Brasília, e hoje conta com mais de 150 colaboradores que trabalham em todo o país.

Fonte: MCTI